



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
INSTITUTO NACIONAL DE EDUCAÇÃO DE SURDOS  
DEPARTAMENTO DE ENSINO SUPERIOR

Rua das Laranjeiras, 232 - Laranjeiras - 22240-003 - Rio de Janeiro - RJ  
CNPJ/MF 00.394.445/0273-01

**ATA DA REUNIÃO DE COLEGIADO**

**Mês de Outubro/2022**

Às 15 horas do dia dezoito do mês de outubro do ano de dois mil e vinte e dois, sob a presidência da professora Rosana Maria do Prado Luz Meireles, teve início a reunião ordinária do Colegiado do Desu, contando com a presença dos seguintes membros: os representantes dos Docentes, professores Gustavo Pinto de Sousa (remoto), Maria Inês Castro de Azevedo e Mario José Missaglia Junior; o representante da Direção-Geral, Humberto Gripp, o representante suplente dos Técnicos Administrativos, Renato Tadeu da Silva; e a representante dos Discentes, Sabrina Gonçalves Lage (remoto), além de outros servidores e professores interessados. A reunião ocorreu de forma híbrida, conforme previsto em convocação, com as seguintes pautas: 1- **Calendário Acadêmico 2023**; 2- **Minuta do Edital do Programa de Monitoria do Departamento de Ensino Superior (PROMINES GRADUAÇÃO)**; 3- **Cessão da servidora Marina Oporto Sainz Peixoto (incluída)**. Os trabalhos foram abertos pela professora Rosana Maria do Prado Luz Meireles, que informou a pauta do dia e encaminhou para os **INFORMES**. Assim, falou o professor Mario José Missaglia Junior, como membro da Comissão de reforma do Regimento Interno do INES, pontuando que o processo caminha para o final e o plano é que no dia 21 próximo seja feita a entrega do texto final para votação por parte dos chefes de departamentos. Ele destacou como conquistas desta reforma, a unificação da pesquisa, a paridade de votos em todas as eleições, a eleição para diretores do Desu e Debasi, bem como para coordenadores do Desu. A professora Rosana, retomando a palavra, procedeu aos informes quanto ao Coinés, destacando que os dias do Congresso Internacional serão contados como dias letivos, que as datas do evento já estão definidas para novembro – 7 e 8 para o Congressinho, 9 a 11 para o Congresso Internacional, sendo que simultaneamente a este último as aulas estarão suspensas, contando a participação como presença e os professores podendo ainda realizar tarefas adicionais relacionadas ao evento. Ela completou que as inscrições ainda serão divulgadas oportunamente. O professor Gustavo observou que o calendário para novembro está muito apertado, em razão dos eventos e feriados, e que ele terá apenas duas semanas de aula em sala. O professor Humberto destacou que os alunos não serão prejudicados porque o calendário acadêmico já previa, inclusive a dispensa para o congresso. A professora Mara Ines solicitou esclarecer se a pós também seria liberada nos dias do Congresso Internacional, o que foi confirmado. Retomando a palavra, a professora Rosana encaminhou para os informes quanto ao Vestibular do Neo, pontuando que houve complicações quanto à comunicação e críticas com pedidos de suspensão do processo, todavia, foi decidido pela manutenção do edital. A professora Ana Regina e Souza Campello, coordenadora do Neo, completou que a Coordenação do Curso solicitou a realização de vestibular em 2022 porque o anterior tinha sido apenas em 2018, destacou que todos as normas e legislações



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL**  
**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**INSTITUTO NACIONAL DE EDUCAÇÃO DE SURDOS**  
**DEPARTAMENTO DE ENSINO SUPERIOR**

Rua das Laranjeiras, 232 - Laranjeiras - 22240-003 - Rio de Janeiro - RJ  
CNPJ/MF 00.394.445/0273-01

**ATA DA REUNIÃO DE COLEGIADO**

**Mês de Outubro/2022**

atinentes foram respeitadas e cumpridas, que membros da comissão de vestibular levantaram questões e pediram a suspensão e deixaram a comissão, que foi então recomposta e as atividades seguem dentro da normalidade. O professor Mario Missagia então pediu a palavra e destacou que a questão gerou uma crise na EAD, que apesar do cumprimento legal dos procedimentos, a maneira como foi conduzido o processo gerou muito descontentamento entre os coordenadores dos polos, que se sentiram “atropelados”, pois só souberam da abertura de vestibular quando da divulgação pública do edital. Ele leu algumas mensagens recebidas dos coordenadores, sem identificar autores. Pelo menos três mensagens repudiando o que classificavam de “forma autoritária”, sendo que dois deles ainda manifestaram a vontade de encerrar a relação com o INES. O professor destacou que isso pode acarretar a perda de pelo menos 13 salas de aulas pelo país e que, além da legalidade dos processos, é necessário ter um cuidado com a articulação e com o respeito aos coordenadores dos polos, para reverter esta situação e consolidar o sistema EAD/INES. O professor Vanderson Samuel Moraes de Souza, coordenador do Polo de Pedagogia Bilíngue da Universidade Federal de Lavras, falando em nome dos coordenadores dos polos, destacou que é do interesse de todos o vestibular e a continuação no sistema EAD do INES, porém, tem faltado diálogo com a Direção-Geral e que isso tem levado à vontade de desistir, pois a gravidade da falta de conversa se demonstra, por exemplo, no fato de os coordenadores terem sabido do vestibular por whatsapp, depois que o edital já tinha sido publicado. A professora Rosana solidarizou-se com os coordenadores, observou que ainda está se inteirando do caso, posto que assumiu a Direção do Desu recentemente, frisou que quer conhecer melhor os polos e seus coordenadores, e firmou compromisso de organizar melhor esta articulação. Fechou então os informes do Neo e passou para os informes do VESTIBULAR PRESENCIAL. A professora Márcia Regina Gomes chamou a atenção para o que considera baixíssimo número de inscritos, pouco mais de 190, enquanto em anos anteriores à pandemia esse número chegava aos 450. Também observou que o lançamento de dois vestibulares simultâneos (Neo + presencial) veio causar confusão entre os candidatos, sendo que pelo menos 23 inscritos no vestibular presencial entraram em contato depois para confirmarem a inscrição relatando que a intenção deles era concorrer ao vestibular do Neo. Todavia, ao pedir a confirmação para cancelamento das inscrições no vestibular presencial, apenas três responderam, o que pode significar desperdício de recursos na primeira etapa da seleção, prevista para o próximo domingo, se estes inscritos não comparecerem. A prova de Língua Portuguesa está marcada para o dia 06 de novembro. A professora Rosana comunicou que sai de FÉRIAS nesta data, por 15 dias, sendo substituída então pela professora Osilene na direção do Desu. A professora Tania Calhub de Oliveira lembrou que

*gms*



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
INSTITUTO NACIONAL DE EDUCAÇÃO DE SURDOS  
DEPARTAMENTO DE ENSINO SUPERIOR

Rua das Laranjeiras, 232 - Laranjeiras - 22240-003 - Rio de Janeiro - RJ  
CNPJ/MF 00.394.445/0273-01

**ATA DA REUNIÃO DE COLEGIADO**

**Mês de Outubro/2022**

é urgente nomear nova coordenadora do curso da Neo, posto que a atual estará saindo de licença maternidade em breve e na ausência, quem substitui é a direção do Desu, recaindo também sobre a professora Osilene. O professor Gustavo observou que esta providência não pode delongar e esperar o retorno das férias da diretora. A professora Elizabeth Serra Oliveira completou que a atual coordenadora, Neyla Bernaconi, indicou a professora Luciana como substituta na última reunião do colegiado de curso e indagou por que não foi efetivada. A professora Rosana respondeu que a direção do DESU não foi informada em nenhum momento oficialmente, nem chamada para a referida reunião do colegiado, sendo que a nova nomeação deve ser uma decisão conjunta. O professor Gustavo opinou que a ata do colegiado basta como informação e demonstra que o trâmite legal foi respeitado e que assim o nome deve ser efetivado. A professora Maria Inês interveio esclarecendo aos colegas que não é prerrogativa do colegiado definir nomeação de coordenadores, que isto é prerrogativa da Direção do Desu e o colegiado, no máximo, poderia fazer alguma indicação, com caráter de sugestão. A professora Rosana então FECHOU OS INFORMES E ENCAMINHOU A PAUTA. Foi então aprovada por unanimidade a inclusão na pauta do pedido de cessão da servidora da Dira, Mariana. Em seguida, a presidente do colegiado encaminhou para discussão a pauta do CALENDÁRIO ACADÊMICO PARA 2023, pontuando que volta a ser um ano regular, com previsão de férias, dois semestres, feriados e tudo o mais que envolve o regular desenho de um calendário acadêmico. A palavra foi então dada à professora Sara Moitinho, que fez a apresentação da proposta de Calendário. Na discussão, a professora Yrlla Ribeiro de Oliveira Carneiro da Silva observou que a previsão da Semana Pedagógica para os últimos dias do semestre não seria o mais adequado para incentivar a presença dos alunos, que ali já estariam com todas as notas e atividades pedagógicas completadas. E sugeriu que o Simpósio de Língua Portuguesa fosse transferido para 26 de abril e a Semana Pedagógica para 31 de maio aproximadamente, um começando numa segunda-feira e outro numa quarta-feira, para não diminuir as horas de atividades em sala das mesmas disciplinas em todas as datas dos dois eventos. A representante dos Discentes, Sabrina, lembrou a necessidade de constar data também para o Dia do Surdo e da Consciência Negra. As professoras Sara e Yrlla acrescentaram que também faltava juntar a previsão de data para o Coines. O professor Gustavo sugeriu que a Semana da Consciência Negra ficasse para 21 a 23 de novembro. A professora Yrlla sugeriu que três dias do Coines ficassem no final de setembro. Então a professora Rosana encaminhou para votação e foi aprovado por maioria. Ela encaminhou também para RETIRADA DA PAUTA A FORMAÇÃO DA COMISSÃO DE DISTRIBUIÇÃO DE TABLETS, porque a chefe da Divisão de Assistência Estudantil, Luciana Siqueira, informou que ainda não foram recolhidos todos os

assf



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL**  
**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**INSTITUTO NACIONAL DE EDUCAÇÃO DE SURDOS**  
**DEPARTAMENTO DE ENSINO SUPERIOR**

Rua das Laranjeiras, 232 - Laranjeiras - 22240-003 - Rio de Janeiro - RJ  
CNPJ/MF 00.394.445/0273-01

**ATA DA REUNIÃO DE COLEGIADO**

**Mês de Outubro/2022**

equipamentos – o que foi acolhido por todos os presentes. As servidoras da Dira, Maria Lúcia e Mariana então apresentaram as razões do pedido de cessão da servidora. A professora Rosana então colocou a pauta em votação, sendo aprovada por unanimidade dos presentes. Após, encaminhou-se a discussão do EDITAL DE MONITORIA, cuja proposta foi apresentada pela professora Yrlla, expondo que o programa será anual, selecionando monitor para duplas de disciplinas em áreas afins, nem toda disciplina poderá ser contemplada, o candidato a monitor necessitará já ter cursado a disciplina para a qual tenha interesse, por isso as do último período ficam sem monitoria, serão 20 bolsas – 20 monitores – 20 duplas de disciplinas, para o curso de pedagogia presencial. Os professores terão o momento previsto no edital para se pronunciarem se aceitam as monitorias indicadas previamente, dispensando a necessidade de firmar requerimento. As bolsas terão o valor de R\$ 400 (quatrocentos reais) e ainda será possível o exercício de monitoria por voluntários, sem recebimento de bolsa. O monitor deverá acompanhar o professor orientador em aula e depois atender alunos em período diferente daquele em que o monitor estuda e o candidato não poderá acumular bolsa nem ter vínculo empregatício. A professora apresentou também a tabela constante na minuta de edital, demonstrando as disciplinas combinadas que tiveram a indicação prévia de monitoria. Ela explicou que não foi pensado em levar o programa para a pós, porque depois de o aluno cursar a disciplina, ela só volta a ser ofertada quando ele já não tem mais vínculo com o curso. E que para o Neo/EAD, estuda-se estender o programa no futuro, mediante avaliação e estudo da experiência no presencial, especialmente se for possível aumentar o número de bolsas. Pedindo a palavra, a professora Elizabeth requereu que o contrato de trabalho não seja impedimento para se concorrer à bolsa e que o monitor fique o ano inteiro com um só professor e não alternando entre duplas de professores. E requereu monitor para sua disciplina EJA. Seguiram-se alguns questionamentos e ponderações: a professora Simone Peixoto Gonçalves questionou se haveria rodízio das disciplinas; Renato lembrou a dificuldade de haver intérpretes para mediar o trabalho dos monitores; a professora Aline Lima da Silva Lage destacou a necessidade de trazer no edital muito explicitamente as responsabilidades do monitor, inclusive que o monitor surdo terá de atender alunos ouvintes, e que já deveria saber com antecedência qual professor quer monitor e a publicação do calendário acadêmico para o aluno poder ter um planejamento pessoal antes de se candidatar; a professora Elizabeth insistiu repetidamente que vínculo empregatício não deveria ser impedimento, que a obrigação de se planejar para as atividades deve ser do aluno e que sua disciplina EJA necessita de monitor; a professora Erica Esch Machado então solicitou fosse retirada a previsão de monitoria para sua disciplina de políticas públicas e então se transferisse a bolsa para EJA; e o professor



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL**  
**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**INSTITUTO NACIONAL DE EDUCAÇÃO DE SURDOS**  
**DEPARTAMENTO DE ENSINO SUPERIOR**

Rua das Laranjeiras, 232 - Laranjeiras - 22240-003 - Rio de Janeiro - RJ  
CNPJ/MF 00.394.445/0273-01

**ATA DA REUNIÃO DE COLEGIADO**

**Mês de Outubro/2022**

Mario Missagia destacou que havia muita divergência entre os presentes quanto ao impedimento por contrato de trabalho. Para esclarecer alguns pontos, a professora Yrlla sugeriu que os professores manifestassem o interesse em aderir ao programa deveriam responder a consulta da coordenação de curso. A professora lembrou que o edital exigirá fluência em Libras dos candidatos, uma vez que não há disponibilidades de TILs para atuar no programa. A professora destacou ainda que a seleção será feita pelos professores titulares das duplas de disciplinas e alertou ainda que o programa deve ser conduzido de modo a ter início em 2023.01. Havendo sobra de bolsas, houve a sugestão de que estas contemplassem a EaD. A professora Rosana retomou a palavra e colocou em votação a retirada de impedimento de candidatura a monitoria em razão de vínculo empregatício. A proposta foi aprovada por unanimidade pelos presentes e assim vínculo empregatício não será impedimento para o aluno se candidatar ao programa de monitoria. Todavia, permanece a proibição do acúmulo de bolsas caracterizadas como atividade acadêmica/extensionista e não como auxílio. Não havendo nada mais a tratar, a professora Rosana encerrou a reunião, agradecendo a presença de todos.

Rosana Maria do Prado Luz Meireles

---

Gustavo Pinto de Souza

---

Mario José Missagia Junior

---

Maria Inês Castro de Azevedo

---

Renato Tadeu da Silva

---



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL**  
**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**INSTITUTO NACIONAL DE EDUCAÇÃO DE SURDOS**  
**DEPARTAMENTO DE ENSINO SUPERIOR**  
Rua das Laranjeiras, 232 - Laranjeiras - 22240-003 - Rio de Janeiro - RJ  
CNPJ/MF 00.394.445/0273-01

**ATA DA REUNIÃO DE COLEGIADO**  
**Mês de Outubro/2022**

Sabrina Gonçalves Lage

---